

# Revista

DE IMPRENSA

DESTAQUES - MAIO 2023

## DRAS



Região Autónoma  
da Madeira  
Governo Regional

Secretaria Regional  
**de Inclusão Social e Cidadania**  
Direção Regional da Cidadania e dos Assuntos Sociais

# Índice

	PÁG.
<b>CENTRO COMUNITÁRIO</b>	
“Casa Cheia nas comemorações do Dia da Família”	1
<b>DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE DEFESA DO CONSUMIDOR</b>	
“Sensibilização para o consumo consciente chega a mais de 800 pessoas”	2
“Literacia financeira nunca foi tão importante”	3
<b>DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE IGUALDADE E CIDADANIA</b>	
“Cidadania juvenil no Porto Santo”	4
“Porto Santo acolhe Dia Mundial da Cidadania”	5
<b>SAÚDE</b>	
“Saúde não pode cometer juízos de valor e preconceitos”	6
“Saúde unida para atender a diversidade”	7

		<b>Tema</b>			
<b>Diário de Notícias - Funchal</b>	x	<b>Centro Comunitário</b>			
<b>Jornal da Madeira</b>		<b>Título da Notícia</b>			
<b>Outro</b>		"Casa Cheia nas comemorações do Dia da Família"			
		<b>Data:</b>	15-05-2023	<b>Página:</b>	10

## PORTO DA CRUZ

# Casa Cheia nas comemorações do Dia da Família

Por ocasião do Dia da Família, que se assinala hoje, o Centro Comunitário Regional, em parceria com a Casa do Povo do Porto da Cruz, dinamizou ontem, um evento de proximidade, que contou com mais de 300 participantes.

Entre o vasto leque de atividades programadas para este dia, destaque

para os momentos de animação musical, dança e artes circenses, onde a boa disposição foi o mote para um dia bem passado.

Presente no almoço convívio, a secretária regional, Rita Andrade, destacou a aposta ganha em antecipar as comemorações do Dia da Família, visto que "seria difícil termos

uma moldura humana tão grande, se decorresse amanhã [hoje]".

A governante enalteceu, uma vez mais, a Direção Regional da Cidadania e dos Assuntos Sociais, através do Centro Comunitário Regional, pela dinamização de mais um grande evento, presente através de Graça Moniz. "São iniciativas como

esta que nos fazem lembrar os valores da amizade, da família e do espírito de união, e por esse motivo, contarão sempre com o apoio do Governo Regional", frisou.

Destaque para a presença do clube de motards 'Punishers – Guardião 2', que proporcionou passeios de mota aos presentes no convívio.

		Tema	
Diário de Notícias - Funchal	x	Direção de Serviços de Defesa do Consumidor	
Jornal da Madeira		Título da Notícia	
Outro		"Sensibilização para o consumo consciente chega a mais de 800 pessoas"	
		Data: 06-05-2023	Página: 4

## Sensibilização para o consumo consciente chega a mais de 800 pessoas

**ROBERTO FERREIRA**  
rferreira@dnoticias.pt

A Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania (SRIC) já promoveu, este ano, através da Direção Regional da Cidadania, 24 acções de sensibilização, abrangendo 843 madeirenses.

As iniciativas implementadas versaram temas diversificados como a educação das famílias para o consumo, os direitos e deveres dos consumidores, o comércio electrónico, publicidade, desperdício alimentar, direitos dos passageiros aéreos, contratos celebrados à distância e literacia financeira, entre outros.

“Mais do que nunca, é determinante estarmos munidos de conhecimentos que nos permitam adotar as melhores escolhas financeiras e otimizar os recursos disponíveis. O Governo Regional está sempre atento a esta temática, desenvolvendo medidas e acções que facultem à nossa população importantes ferramentas de literacia financeira”, afirma a secretária Regional de Inclusão e Cidadania, Rita Andrade.

Entre as acções promovidas, referiu-se que 16 se direccionaram para Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e estabelecimentos de ensino, num total de 491 pessoas beneficiadas.

Está em curso o ‘Programa Regio-



Programa vai percorrer todos os concelhos. já abrangeu 352 pessoas.

nal de Educação e Inclusão Financeira 2023-2025’, uma iniciativa que tem como metas a promoção do recurso responsável ao crédito, a correcta gestão do orçamento familiar e pessoal e o reforço das competências digitais dos consumidores, por forma a facilitar a identificação de riscos associados a produtos e serviços financeiros disponibilizados via digital, entre outras.

Implementado no final de Janeiro, este programa que vai percorrer todos os concelhos da Madeira já abrangeu 352 pessoas, em oito acções realizadas em autarquias e IPSS, estando a próxima sessão agendada para 16 de Maio, na Câmara Municipal da Ribeira Brava.



		<b>Tema</b>	
Diário de Notícias - Funchal		Direção de Serviços de Defesa do Consumidor	
Jornal da Madeira	x	<b>Título da Notícia</b>	
Outro		“Literacia financeira nunca foi tão importante”	
		<b>Data:</b> 17-05-2023	<b>Página:</b> 7

## Literacia financeira nunca foi tão importante

A secretária regional da Inclusão Social e Cidadania afirmou, ontem, na Ribeira Brava, que tinha a ideia de que muitos dos ucranianos que vieram para a Região por causa da guerra no seu país iriam conseguir trabalho na área da hotelaria. Contudo, o facto de terem dificuldade em aprender línguas não fez com que isso acontecesse.

Rita Andrade falava aos presentes numa iniciativa sobre o programa regional de educação e inclusão financeira, que percorre os municípios da Madeira. Não comprar por impulso, ter cuidado com as fraudes foram os alertas deixados pela secretária regional, que se fez acompanhar da diretora regional dos Assuntos Sociais, Graça Moniz.

Por seu lado, o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava afirmou que nunca foi tão importante falar como agora sobre literacia financeira.

“Vivemos tempos difíceis, com inflação muito alta, em que o dinheiro não estica. Mas é preciso

**Nascimento considera que nunca foi tão importante falar como agora sobre literacia financeira.**

fazer render o pouco que nós temos. E a literacia financeira vem ajudar a fazer isso. Quanto mais informação as pessoas tiverem, mais decisões acertadas tomam”, disse Ricardo Nascimento. O autarca felicitou o Governo pela aposta na conversa sobre literacia financeira, tendo em conta as dificuldades atuais. O edil sublinhou que a literacia tenta fazer estimativas de cálculo para dar uma ideia de que valor é que há a pagar. Permite também perceber a grandeza das coisas: se são excessivamente caras ou baratas. “É preciso ter muita atenção sobre isto”, referiu. CR



		Tema		
Diário de Notícias - Funchal		Igualdade e Cidadania		
Jornal da Madeira	x	Título da Notícia		
Outro		"Cidadania juvenil no Porto Santo"		
		Data:	19-05-2023	Página:
				5

## Cidadania juvenil no Porto Santo

**EM** pleno dia Mundial da Cidadania, efeméride que se assinalou ontem, o Governo Regional apresentou, no Porto Santo, o 'Guia da Cidadania Juvenil, um passo para o Futuro'. A iniciativa decorreu no auditório da Câmara Municipal e contou com a presença da secretária regional de Inclusão Social e Cidadania, Rita Andrade, e do presidente da autarquia, Nuno Batista. O objetivo desta apresentação foi o de sensibilizar a população mais jovem para as questões da cidadania ativa e da igualdade, contribuindo desta forma para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva, bem como disponibilizar uma ferramenta para a reflexão, no meio escolar e no seio da família, sobre questões da igualdade, da cidadania e dos direitos humanos.

		Tema	
Diário de Notícias - Funchal	x	Igualdade e Cidadania	
Jornal da Madeira		Título da Notícia	
Outro		"Porto Santo acolhe Dia Mundial da Cidadania"	
Data:		19-05-2023	Página: 4

## Porto Santo acolhe Dia Mundial da Cidadania

No Dia Mundial da Cidadania, que se assinalou ontem, o Governo Regional apresentou, no Porto Santo, o 'Guia da Cidadania Juvenil, um passo para o Futuro'. A iniciativa decorreu no Auditório da Câmara Municipal do Porto Santo e contou com a presença da secretária regional de Inclusão Social e Cidadania, Rita Andrade, e do presidente da Câmara do Porto Santo, Nuno Batista.





		<b>Tema</b>		
<b>Diário de Notícias - Funchal</b>		Saúde		
<b>Jornal da Madeira</b>	x	<b>Título da Notícia</b>		
<b>Outro</b>		"Saúde não pode cometer juízos de valor e preconceitos"		
<b>Data:</b>	24-05-2023	<b>Página:</b>	6	

# Saúde não pode cometer juízos de valor e preconceitos

"A Saúde deve ser só uma e igual para todos", defendeu Herberto Jesus, ontem, numa mesa redonda no âmbito da Semana Europeia da Saúde Pública.

Por **Carla Ribeiro**  
 carlaribeiro@jm-madeira.pt

"A Saúde não pode cometer o erro de ter juízos de valor e preconceitos", palavras proferidas ontem pelo diretor regional Herberto Jesus momentos antes de participar no segundo dia de trabalhos da Semana Europeia da Saúde.

O diretor regional da Saúde adiantou que, na sua vida, enquanto médico, sempre tratou as pessoas de uma forma muito igual. Sem juízos de valor e sem preconceitos. 'Diversidade na Saúde' foi o tema da mesa redonda de ontem, que, tal como no primeiro dia, decorreu no Centro Cultural Quinta Magnólia e juntou Herberto Jesus, Graça Moniz, diretora regional dos Assuntos Sociais, Carlos Freitas, enfermeiro do SESARAM, e Fernando Soares, padre do Secretariado Diocesano da Pastoral da Saúde.

"Todos nós somos seres humanos e temos de ser tratados como tal. Isto independentemente da opção de vida, do pensamento, da cultura e até da religião de cada um", referiu Herberto Jesus em declarações aos jornalistas, sublinhan-



No segundo dia do ciclo de conferências, a mesa redonda abordou a diversidade na Saúde.

do que, muitas vezes, esta situação torna-se complicada porque há setores mais fundamentalistas do que outros. No entanto, conforme prosseguiu, não podemos criar guetos, porque todos somos iguais.

Ou seja, "a Saúde deve ser só uma e igual para todos".

"Temos um coração, dois pulmões, dois rins. Somos um conjunto de água, de carbono e de oxigénio!", finalizou.

Graça Moniz, por seu lado, adiantou que o que iria transmitir ali era o conjunto das iniciativas levadas a cabo para proporcionar todo o bem-estar e felicidade à população. A diretora regional dos Assuntos Sociais



		<b>Tema</b>		
Diário de Notícias - Funchal		Saúde		
Jornal da Madeira	x	<b>Título da Notícia</b>		
Outro		“Saúde unida para atender a diversidade”		
	<b>Data:</b>	24-05-2023	<b>Página:</b>	10

# Saúde unida para atender a diversidade

MARIANNA PACIFICO  
mpacifico@dnoticias.pt

A ‘Diversidade na Saúde’ foi o tema em foco no ciclo de conversas promovido pela Direcção Regional da Saúde da Madeira para assinalar a Semana Europeia da Saúde Pública.

A conversa de ontem, que decorreu no Centro Cultural da Quinta Magnólia e foi moderada pelo jornalista da RTP-Madeira Cesário Camacho, contou com a participação do director Regional da Saúde, Herberto Jesus, da directora Regional da Cidadania e dos Assuntos Sociais, Graça Moniz, do enfermeiro gestor do Centro de Saúde de Santo António, Carlos Freitas, e do missionário da Congregação da Missão, do Secretariado Diocesano da Pastoral da Saúde, Fernando Soares.

Os intervenientes abordaram questões como a ‘liderança na saúde, preparar para a diversidade e intersectorialidade’, a ‘Cidadania, inclusão e apoio social, o desafio da igualdade’, ‘a visão da diversidade na prestação de cuidados de saúde’ e a ‘espiritualidade, o elo para a integração’.

A Saúde deve ser só uma e deve ser igual para todos. Foi essa a mensagem transmitida por Herberto Jesus: “Somos todos iguais, quando tenho um ser humano à minha frente independentemente das opções de vida, da cultura, da etnia, tenho de tratá-lo como um ser humano e o objectivo é



Direcção Regional da Saúde assinala a Semana Europeia da Saúde Pública. FOTO DRS

de facto perceber que somos todos diferentes, mas somos todos iguais e a saúde tem de se preocupar com o bem-estar das pessoas independentemente de outros factores”.

Tratar todas as pessoas por igual é “difícil”, assume Herberto Jesus, alertando que a Saúde não pode “cometer o erro de ter juízos de valor e preconceitos”.

“Todos nós somos seres humanos e temos de ser tratados como tal, independentemente da opção de vida, do pensamento, da cultura e até da religião de cada uma das pessoas.

Muitas vezes é difícil porque há sectores que são mais fundamentalistas do que outros, mas nós não podemos criar ‘guetos’ porque todos somos iguais”, sustentou.

O enfermeiro gestor do Centro de Saúde de Santo António, especializado em Saúde Mental, Carlos Freitas, destacou que “a riqueza da humanidade está na diversidade”, defendendo que a população “deve ter uma postura de olhar para o outro com os olhos do coração e não com os olhos castradores”.

A espiritualidade “é uma conver-

são, uma mudança”, que possibilita a “unidade da pessoa”, afirmou o padre missionário da Congregação da Missão, Fernando Soares.

“A doença faz a pessoa questionar o sentido da vida (...) e aí surge a espiritualidade para ajudar a responder interiormente às grandes perguntas sobre a existência, para acompanhar as pessoas nesse percurso vivido no sofrimento e feito sozinho”, disse.

Questionado sobre a despenalização da morte medicamente assistida, que foi aprovada pelo Parlamen-

## ‘DIVERSIDADE NA SAÚDE’ FOI O TEMA DE ONTEM DO CICLO DE CONVERSAS DA DRS

to Português este mês, o padre apontou que é necessário “sobretudo questionar o porquê que alguém manifesta a vontade de morrer” e defende que a igreja “não pode deixar de acompanhar as pessoas” que fazem essa escolha.

Graça Moniz, por sua vez, abordou a actuação da Direcção Regional da Cidadania e dos Assuntos Sociais, que promove iniciativas junto da população, através de parcerias com as casas do povo e com as instituições particulares de solidariedade social, que visam “apoiar os cidadãos e integrá-los na sociedade”.

### ACESSO A CUIDADOS E A INFORMAÇÃO EM SAÚDE

■ Esta quarta-feira estará em discussão o ‘Acesso a Cuidados e a Informação em Saúde’.

A conversa terá também lugar no Centro Cultural da Quinta Magnólia a partir das 10h30 e contará com a moderação de João Carramanho. Os intervenientes serão os profissionais do SESARAM Joana Moreno, Fábio Camacho, Marina Castro e Ricardo Pereira, que vão abordar as questões da ‘literacia e acesso à saúde, construção e sustentabilidade’, da ‘qualidade e acesso a cuidados, o papel das Unidades de Saúde na comunidade’, da ‘saúde digital, reforço do acesso à saúde’ e do ‘regulamento-geral da Protecção de Dados, o titular dos dados e as questões do acesso’, respectivamente.